unesp INFORMA
nº 20
ano 2 - julho 2011
Universidade Estadual Paulista


Stock.xchng

Unesp quita todos os precatórios de 1997

Pagamento será de cerca de R$ 13 milhões e beneficiará 893 servidores e docentes

A **Unesp** quitou, no mês de junho, todos os precatórios de 1997. O pagamento desses precatórios – ordens judiciais para pagamento de débitos do Estado – beneficiará 893 servidores e docentes que reivindicavam reparações salariais.

O pagamento dos precatórios estava suspenso devido a uma emenda constitucional aprovada pelo Congresso no final de 2009, que instituiu um novo sistema de pagamento dos débitos judiciais. Diante da nova norma, a Assessoria Jurídica (AJ) reforçou ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o compromisso da **Unesp** para quitar os precatórios e esclareceu que a Universidade continuará com a política dos acordos individuais, seguindo as orientações do vice-reitor no exercício da reitoria, Julio Cezar Durigan, segundo o procurador da Universidade Alexandre Augusto Déa, assessor jurídico da AJ.

Com isso, a AJ negociou com os representantes legais dos reclamantes e as partes fixaram uma redução de 25% da quantia devida dos precatórios de 1997 – o valor final é de cerca de R$ 13,2 milhões. Os advogados desses reclamantes já podem pleitear o pagamento dos recursos, mas a data de recebimento dependerá do trâmite processual previsto em lei.

Negociação – Nos últimos anos, a Universidade vem se empenhando para liquidar o pagamento dos precatórios. Em 2008 e 2009, a **Unesp** quitou integralmente os precatórios pendentes de pagamento de 1995 e 1996. A liberação dos débitos de 1996 beneficiou mais de 3,3 mil servidores e docentes e totalizou cerca de R$ 17,4 milhões.

"O procedimento adotado pela **Unesp** foi absolutamente transparente, os acordos foram devidamente juntados aos respectivos processos judiciais, assim como as planilhas que descrevem os valores, juros e correção monetária", afirma o assessor jurídico da AJ. Ele destaca que todos os documentos foram subscritos pelos representantes legais das partes.

A sequência dos pagamentos dos débitos judiciais deve respeitar a data da entrada da ordem de pagamento encaminhada pela Justiça. Por isso, segundo Déa, a flexibilidade dos negociadores é fundamental para que cada vez menos débitos fiquem aguardando na fila até serem liberados. Com a quitação dos precatórios de 1997, a Universidade iniciará as negociações para a liquidação das pendências de 1998.

A lei garante à **Unesp** até quinze anos de prazo para liquidação dos precatórios pendentes. "Entretanto, diante do desejo da administração e da comunidade unespiana, mantemos todo o empenho para continuar com os acordos", diz Déa. O assessor jurídico destaca que, com os limites orçamentários próprios das instituições públicas, a Universidade precisa planejar cuidadosamente a liberação dos pagamentos e negociar os valores com cada parte, individualmente.

Nesta edição

Mais R$ 2,9 milhões para a compra de novos ônibus > pág. 2
Editora Unesp lança obra completa de poeta chinesa > pág. 3
Biblioteca de Bauru ganha sistema de autoatendimento > pág. 4

Reitoria libera R$ 2,9 milhões para compra de novos veículos

Ônibus vão atender viagens rodoviárias de longa distância

A **Unesp** liberou, no mês de maio, R$ 1,65 milhão para a aquisição de coletivos destinados a viagens rodoviárias de longa distância. A ação faz parte do Programa de Modernização da Frota de Veículos, instituído no ano passado, que tem como objetivo atender às diferentes demandas de transporte das 32 unidades.



Daniel Patire

Programa pretende modernizar, até 2012, a frota de veículos da Universidade

Segundo o pró-reitor de Administração, Ricardo Abi Rached, a iniciativa beneficiará cinco câmpus. Assis, Franca e Jaboticabal receberão recursos para a compra de ônibus grandes com 45 lugares. O Câmpus de Araçatuba e o Instituto de Artes, em São Paulo, vão adquirir micro-ônibus de 20 lugares.

"Esses veículos são de grande importância para as unidades porque viabilizam pesquisas de campo, participação em congressos e as mais diferentes excursões didáticas", afirma João Cardoso da Cunha Junior, assessor técnico do gabinete da Pró-Reitoria de Administração (Prad).

Ele explica que alguns câmpus dispõem de coletivos urbanos – mais simples e baratos – que, no entanto, não podem ser usados para percorrer longas distâncias.

Licitação – A compra dos novos veículos será feita por meio de licitação. De acordo com a Prad, as unidades decidirão a modalidade de licitação que será empregada, e elas podem até mesmo fazer a aquisição em conjunto para economizar recursos.

O vice-reitor no exercício da reitoria, Julio Cezar Durigan, também liberou, em junho, recursos para a renovação dos 34 carros oficiais de representação – veículos usados para levar os diretores dos institutos e faculdades para eventos da Universidade e outros compromissos oficiais.

Este ano, a aquisição de automóveis terá uma novidade: um sistema que permite dar o veículo usado como parte do pagamento. "Com a estratégia de oferecer a frota antiga como parte do pagamento, a instituição deve economizar significativamente", avalia Cardoso. Ele esclarece que o valor de venda do carro usado é estabelecido pela Comissão Permanente de Patrimônio de cada unidade.

Como a atual política de gerenciamento da frota prevê que os veículos sejam trocados a cada quatro ou cinco anos, a maioria dos automóveis não tem fabricação anterior a 2008. "Não permitir que veículos fiquem muito velhos é uma forma de evitar custos altos com manutenção, além de tornar o transporte mais seguro", acrescenta o assessor da Prad.

Acontece

Boas-vindas aos novos professores

*A fim de reforçar a política de recursos humanos da **Unesp**, foi realizado, em 26 de maio, um encontro com cerca de 70 novos professores da Universidade. Durante o evento, que aconteceu no Instituto de Física Teórica, em São Paulo, eles receberam informações sobre regimes especiais de trabalho, compromissos com a instituição, plano de carreira e tipos de afastamento.*

A intenção foi esclarecer para os novos docentes seus direitos e os procedimentos adotados para a avaliação, de acordo com Carlos Roberto Grandini, presidente da Comissão Permanente de Avaliação, que organizou a reunião de boas-vindas.

Encontro de Educação em Araraquara

Estão abertas as inscrições para o VI Encontro Ibero-americano de Educação, que acontecerá de 26 a 29 de outubro na Faculdade de Ciências e Letras, em Araraquara. Estudantes, docentes e profissionais podem se inscrever até 8 de agosto no endereço http://iage.fclar.unesp.br/eide/

O evento contará com mesas-redondas e minicursos sobre diversos temas (educação superior, práticas pedagógicas, formação do educador, etc.) com a participação de conferencistas de instituições de países europeus e latino-americanos.

Editora Unesp lança obra completa de poeta chinesa

Composições de Yu Xuanji foram traduzidas do mandarim para o português

A Editora Unesp lançou em junho a versão em português do livro *Poesia Completa de Yu Xuanji*. É a segunda obra que a editora publica a partir de uma tradução direta do mandarim para o português, um trabalho inédito no Brasil entre as editoras universitárias.

A iniciativa é resultado de uma cooperação com o Instituto Confúcio na Unesp, um convênio entre a Universidade e o governo da República Popular da China que tem como objetivo divulgar a cultura e a língua chinesa.

A tradução foi realizada pelo poeta e diplomata brasileiro Ricardo Primo Portugal, do consulado do Brasil em Cantão (Guangzhou), na China, e por sua esposa, a chinesa Tan Xiao, intérprete, professora e mestranda em ensino de chinês para estrangeiros.

"É a primeira vez que um poeta chinês tem sua obra completa traduzida no Brasil, e diretamente do mandarim, em edição bilíngue", afirma Portugal. Segundo ele, existem poucas traduções da poesia chinesa para o português, que geralmente são feitas a partir de versões anteriores para outras línguas ocidentais.

"Idade de ouro" – Yu Xuanji é uma das principais poetas da Dinastia Tang (618 – 907), considerada a "idade de ouro" da cultura chinesa. Durante esse período, viveram mais de 2.200 poetas – 190 deles mulheres. Segundo Jézio Gutierre, editor executivo da Editora Unesp, a participação feminina nessa época não encontra paralelo na história de países ocidentais. "Havia muita repressão às mulheres em todo o mundo, mas na China elas acharam na literatura clássica um espaço onde foram muito bem-sucedidas", diz.



Reprodução

Obra é resultado de cooperação com o Instituto Confúcio

Cortesã e monja taoísta, Yu Xuanji era uma mulher de vida livre para os padrões da época. Sua poesia reflete seu espírito precursor, rompendo com a tradicional voz feminina associada à humildade e à submissão. Para Portugal, sua obra valoriza o desejo e a sensualidade, além de questionar explicitamente as limitações da condição subalterna da mulher na sociedade. "Foi a primeira vez que a poesia lírico-amorosa encontrou uma expressão autobiográfica."

Outras publicações – A parceria do Instituto Confúcio na Unesp com universidades chinesas já rendeu diferentes projetos de publicação. Um deles foi o lançamento da versão em mandarim do livro *Desafios Brasileiros em Época de Gigantes*, pela Editora Unesp. A tradução da obra, de autoria de Samuel Pinheiro Guimarães, foi realizada por uma equipe do Centro de Estudos Brasileiros do Instituto de Estudos Latino-americanos da Academia Chinesa de Ciências Sociais, sob a coordenação do embaixador da China no Brasil Chen Duquing, diretor do centro.

A Editora Unesp lançou também a tradução direta do mandarim para o português de *Os Analectos*, atribuído ao filósofo Confúcio (551 a.C. a 479 a.C.) e aos seus discípulos. É o livro doutrinal mais importante do confucionismo e foi tão lido na China quanto a Bíblia no Ocidente, sendo considerado o único registro confiável dos ensinamentos desse pensador. "Planejamos novas publicações em breve, que devem aumentar o intercâmbio cultural entre os dois países", afirma Jézio.

Para Feiqing em uma noite de inverno

Baixa, poema, invoco-te à luz da lanterna
à noite insone, renego o frio das cobertas
Folhas ocupam o pátio, como ao vento a dor
Entre as cortinas em gaze a lua declina
Triste a seguir a estrada, uma estranha até o fim
em florescer e murchar conhece-se a flor
mesmo desconhecido seu pouso entre os plátanos
Encerra a tarde um arco os pardais em alarde

冬夜寄溫飛卿

苦思搜詩燈下吟。
不眠長夜怕寒衾。
滿庭木葉愁風起。
透幌紗窗惜月沈。
疏散未閑終遂願。
盛衰空見本來心。
幽棲莫定梧桐處。
暮雀啾啾空繞林。

Compartilhando um luto

Lembro a elegância como um jade, a pele em pêssego
salgueiros tímidos ao vento, as sobrancelhas
Encerra a gruta do dragão aquela pérola
À base em fênix, só, na alcova resta o espelho
a repetir o sonho à noite, em chuva e névoa
não mais que a dor insuportável, sem parelho
A leste e oeste, agudas, fecham-se montanhas
ao sol, à lua: nunca mais uma esperança

代人悼亡

曾睹夭桃想玉姿。
帶風楊柳認蛾眉。
珠歸龍窟知誰見。
鏡在鸞臺話向誰。
從此夢悲煙雨夜。
不堪吟苦寂寥時。
西山日落東山月。
恨想無因有了期。

Biblioteca de Bauru ganha sistema de autoatendimento

Tecnologia de radiofrequência dá mais agilidade ao empréstimo de livros

Em junho, a biblioteca do Câmpus de Bauru ganhou um novo sistema de identificação de acervo, por radiofrequência, que garante mais eficiência na gestão dos livros. Por meio da tecnologia, os usuários podem emprestar e devolver livros em um terminal de autoatendimento semelhante a um caixa eletrônico.

Com o sistema, os exemplares da biblioteca receberam etiquetas com um chip de memória que armazena os dados de identificação. Isso permite que o empréstimo e a devolução de livros sejam feitos pelo próprio usuário em um equipamento de autoatendimento.



CGB

Nova tecnologia facilita atendimento aos usuários

A tecnologia funciona integrada com o software Aleph, utilizado para o gerenciamento das bibliotecas da Rede Unesp, e busca no Banco Athena os dados do material a ser emprestado e do usuário que está realizando o empréstimo.

Para retirar uma obra, o usuário a posiciona no compartimento indicado.

Automaticamente, o sistema identifica o livro e, via Aleph, verifica a situação da obra no acervo (detectando se há reservas ou proibições de empréstimos, por exemplo).

O sistema também trabalha integrado ao sistema biométrico, que está em funcionamento em todas as bibliotecas da Rede Unesp e faz uma leitura de impressões digitais, para identificação do usuário.

Facilidade – Outra vantagem do sistema é que a devolução pode ser feita mesmo quando a biblioteca estiver fechada. Haverá uma abertura para o lado externo da biblioteca, semelhante a uma caixa de correio embutida.

Ao serem depositados na abertura, os livros seguem por uma esteira que os separará em dois coletores: um para exemplares em situação regular; e outro para os que estão com atraso ou reserva. O usuário recebe um comprovante informando situação, data e horário da devolução.

As etiquetas nos livros também permitem fazer um levantamento para geração do inventário, utilizando um aparelho coletor de dados. Dessa forma, os bibliotecários sabem quais obras estão na biblioteca sem ter de fazer esse levantamento manualmente.

"Estamos criando condições mais favoráveis para nossos funcionários e para os nossos usuários", afirma Flávia Maria Bastos, coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB).

O Câmpus de Rio Claro será o próximo a receber o sistema de identificação por radiofrequência. A meta da CGB é implantar o modelo em dois ou três câmpus por ano.

"Os critérios que utilizamos para podermos dimensionar as bibliotecas da Rede e definir as primeiras unidades beneficiadas foram, entre outros, tamanho do acervo, quantidade de usuários, volume de empréstimos e renovações", explica Flávia, acrescentando que a ação é executada com recursos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio do Programa de Apoio e Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas.

Expediente

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor no exercício da reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge
Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero

unesp INFORMA

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cínthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)
Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da **Unesp**, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4° andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter